

VALIDAÇÃO DE METODOLOGIA PARA DOSAGEM DE 25(OH)D₃ PELA TÉCNICA DE ADIÇÃO DE PADRÃO POR MEIO DE CROMATOGRAFIA LÍQUIDA DE ALTA EFICIÊNCIA (CLAE) (APOIO CNPq)

Aluna: Erika Cristina Rodrigues Matos da Silva

Orientador: Prof. Dr. Luiz Carlos Martins das Neves

Curso: Farmácia

Campus: Vergueiro

A deficiência de vitamina D é tema cada vez mais frequente na literatura de forma que, nas últimas décadas, vem mudando o conhecimento do papel da vitamina D na fisiologia humana para além dos efeitos relacionados ao metabolismo do cálcio. Os dados provenientes de indivíduos de diferentes faixas etárias, sexo e raça revelam alarmantes baixos índices séricos da vitamina. A avaliação laboratorial da vitamina D é realizada por meio da dosagem sérica do calcidiol (a forma 25(OH)D₃, produzida a partir da hidroxilação do colecalciferol), considerado o melhor indicador do estado nutricional de vitamina D. Os métodos empregados na determinação laboratorial do calcidiol variam desde radioimunoensaio, quimioluminescência até cromatografia líquida, sendo esta técnica considerada padrão ouro para tal finalidade. É notória a alta variabilidade na determinação do estado nutricional da vitamina D devido aos métodos empregados e, principalmente, devido à falta de padronização. Nesse contexto, o atual projeto buscou validar uma metodologia de determinação do calcidiol em CLAE-UV pelo método de adição de padrão. O método apresentou linearidade satisfatória para determinações de teor de 25(OH)D₃ entre 10 ng/mL e 150 ng/mL com tempo de retenção igual a 2,5 min ($\pm 5\%$). Considerando os valores de referência estabelecidos pela ANVISA, é possível concluir que os resultados apresentados indicam que o método pode ser empregado até limite inferior de quantificação (LIQ) de 15 ng/mL e limite superior de quantificação (LSQ) de 200 ng/mL tendo mantido boa precisão, exatidão e taxa de recuperação.